



Colaboração com Hospital Dr. Nélio Mendonça

Instituto Ricardo Jorge capacita Região Autónoma da Madeira para diagnóstico do vírus Zika



O Instituto Ricardo Jorge está a promover a capacitação de profissionais na área laboratorial para o diagnóstico do vírus Zika na Região Autónoma da Madeira. Esta iniciativa surge na sequência do recente surto internacional de Zika e tem em consideração o facto de na ilha da Madeira existir o mosquito vetor desta doença, o *Aedes aegypti*.

Lisboa, 05 de fevereiro de 2016

Com o objetivo de disponibilizar a sua experiência em termos de diagnóstico laboratorial de infeção por vírus Zika, duas especialistas do Instituto Ricardo Jorge estão na Região Autónoma da Madeira (RAM) para colaborar na implementação de metodologias de diagnóstico imunológico e direto para pesquisa de anticorpos anti Zika ou da presença do vírus em amostras humanas. Esta colaboração entre o Instituto Ricardo Jorge e o Instituto de Administração da Saúde (IA Saúde) da RAM surge na sequência do recente surto internacional de Zika.

Ao contrário do que acontece em Portugal continental, o mosquito vetor desta doença (o *Aedes aegypti*) está presente na Madeira, pelo que importa que qualquer caso suspeito de infeção por Zika, de importação ou de um eventual primeiro caso autóctone, deva ser o mais rapidamente confirmado ao nível laboratorial. A colaboração entre as duas instituições prevê a disponibilização por parte do Instituto Ricardo Jorge de todos os materiais e reagentes de referência, assim como de protocolos de trabalho e colaboração na instalação de tecnologias específicas no Laboratório de Patologia Clínica do Hospital Dr. Nélio Mendonça, no Funchal.

O Instituto Ricardo Jorge, que tem estirpe original do vírus Zika há mais de 60 anos, disponibiliza diagnóstico laboratorial desta doença, desde 2007, através da deteção de RNA viral em amostras biológicas de doentes na fase aguda da doença e da deteção de anticorpos

no soro. O laboratório tem instaladas capacidades de diagnóstico molecular, que permite identificar o vírus na fase em que está em circulação no sangue (3 a 5 dias depois do início dos sintomas) ou na urina (3 a 10 dias depois do início dos sintomas), e diagnóstico imunológico que permite identificar anticorpos após a exposição.

O Zika é um vírus da família Flaviviridae que é transmitido aos seres humanos pela picada de mosquitos infetados (os principais vetores são do género Aedes). Portugal foi dos primeiros países europeus a dispor de diagnóstico do vírus Zika, pelo que autoridades de saúde de vários países têm recorrido ao material e conhecimentos desenvolvidos pelo Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infeciosas (CEVDI) do Instituto Ricardo Jorge, o laboratório responsável pelo diagnóstico do vírus Zika.

O Instituto Ricardo Jorge desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no sector da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde. O Instituto tem por missão contribuir para ganhos em saúde, para a definição de políticas de saúde e para o aumento da qualidade de vida da população.

Foi fundado em 1899 pelo médico e humanista Ricardo Jorge, como braço laboratorial do sistema de saúde português. O Instituto Ricardo Jorge dispõe de unidades operativas na sua Sede em Lisboa, em centros no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infeciosas Doutor Francisco Cambournac).

Para mais informações contactar:

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Externas

Tel.: (+351) 217 519 200 | (+351) 927 953 095

Mail: comunicacao@insa.min-saude.pt | Internet: www.insa.min-saude.pt

